

AVVE
M
A
R
I
A





Bello Horizonte — D. Anna Rosa Faria agradece uma graça obtida em favor de seu filho José.

Areado — Srta. Guilhermina Salles agradece ter conseguido uma graça pedida por intermedio da efficaz novena das "Tres Ave Marias" e da devoção dos 5 minutos a Santo Antonio.

Mogy-Mirim — Sr. Miguel Borges da Costa manda rezar uma missa a N. Sra. Aparecida, em acção de graças. — D. Ida Ceregati Bellini manda rezar uma missa ao S. Coração de Jesus, em acção de graças. — D. Etelvina de B. Bueno agradece ao S. Coração de Jesus e a N. Sra. Aparecida diversas graças alcançadas por seu intermedio; cumprindo uma promessa, pede publicar.

Campos Geraes — D. Balbina Lesser Pereira agradece aos Santos de sua particular devoção um favor. Agradece tambem a São Judas Thadeu uma graça recebida. — D. Marcella Guizardi manda celebrar tres missas pelas almas de sua amizade.

Itapira — D. Aurora Silva Alves agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Adelaide Destro Secchi agradece uma graça conseguida por intermedio do S. Padre Pio X; tambem agradece outra graça a Antoninho Marmo.

Jaguary — D. Ilda Chiaregato manda rezar uma missa em acção de graças a N. Senhora. — D. Irma Chiaregato Riezzoni manda rezar doze missas para as bemditas almas do purgatorio.

Espirito Santo do Pinhal — D. Dulcina Perez manda rezar uma missa para a alma de Francisco Perez, mais uma pelas almas do purgatorio. — D. Benedicta Carvalho Filippe manda rezar uma missa para a alma de Quintino. — D. Helena Monici Vergueiro manda rezar as seguintes missas em acção de graças: uma para N. Sra. do Bom Parto, uma para o Beato Claret, uma para Santo Antonio e uma para as almas dos fallecidos da familia. — D. Maria Filippe manda rezar uma missa para as almas do purgatorio. — Srta. Santinha Filippe manda rezar uma missa a Santo Antonio em acção de graças por uma graça alcançada.

Mogy-Guassú — D. Carmella Pedrini Marques manda rezar duas missas por suas intenções particulares. — D. Maria Rangel Teixeira agradece a Santa Therezinha e a São João Bosco diversas graças alcançadas. — D. Italia Gavegna manda rezar uma missa a Santo Antonio em acção de graças. A mesma, em nome da familia, manda rezar uma missa em intenção particular. — D. Benedicta Cardoso manda rezar uma missa a São José em acção de graças. — D. Maria Pascualoti manda rezar duas missas para as almas e mais uma para N. Sra. Aparecida, em acção de graças.

Baurú — D. Maria Caliguri encommenda uma missa pela alma de Caetano Caliguri; mais uma por graças obtidas e uma em acção de graças. — D. Olinda Simões encommenda uma missa pelas almas de Felipe Jabur, Francisco Jabur e Mario Saldanha. — D. Thereza Lostorto encommenda uma missa a Santa Therezinha, em acção de graças. — D. Maria Luiza Furlani encommenda missas: uma pela alma de Emilio Canato, uma por Elvira Canato e mais uma por Maria Canato. — Srta. Martha Aparecida Barbosa encommenda duas missas a N. Sra. Aparecida por favores recebidos. — D. Maria Marcondes Leme agradece ao Coração de Jesus uma graça alcançada. — Srta. Odette Santinho agradece ao Coração de Maria uma graça obtida.

Arary — D. Lourdes Grassano Linares pede serem rezadas tres missas por alma de Monsenhor Felipe, em acção de graças a N. Sra. da Abbadia e em louvor de Santo Antonio. — D. Jovelina Vasco Abreu, uma missa ás almas. — D. Philomena Guerra, duas pelas almas. — D. Donata Piscinini, uma pelo seu marido. — D. Maria Pimenta, varias missas pela intenção da familia, a Santo Antonio, ás almas e por José A. Nascimento. — D. Isabel Chaves agradece graças a São Francisco. — D. Maria Carrato, uma missa por alma de seu pae Joaquim. — Familia Guerra, tres missas ás bemditas almas. — D. Amabile Roquetti, uma missa a São Roque e São Floriano. — D. Maria Roquetti, outra a São Francisco e a Santo Antonio. — D. Concelção Oliveira, duas pelas intenções de seu pae, sua mãe e seu filho José e pela intenção geral de todos os filhos. — Sr. João Domingos Martins agradece ao Coração de Maria a cura milagrosa de sua filha.

Lambary — D. Maria Candida Damasceno agradece a Antoninho de la Pedraja duas graças recebidas.

Posse de Ressaca — D. Elice Solera manda rezar uma missa para a alma de Benedicta Souza Freitas. — D. Isaltina S. Brito agradece a N. Sra. do Carmo uma especial graça. — D. Concelção Savi Lucon agradece a cura de uma grave molestia por intermedio da trezena a Santo Antonio.

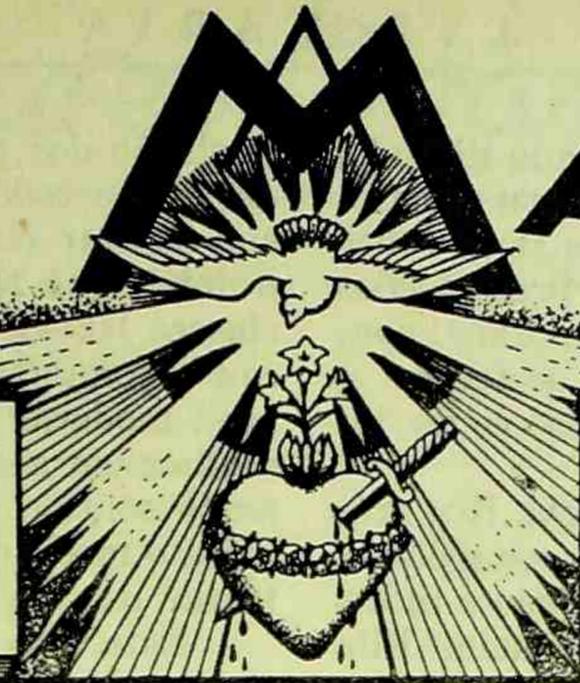
OS SANTOS DA SEMANA

MAIO

- DIA 12 — Domingo de Pentecostes. — Festa do Divino Espirito Santo.
- DIA 13 — São Roberto Belarmino. — São Flavio. — Santo André Fournet.
- DIA 14 — São Bonifacio. — São Pacomio. — Santa Enedina.
- DIA 15 — São João B. de la Salle. — São Indalecio. — Santa Sophia.
- DIA 16 — São Ubaldo. — São João Nepomuceno. — Santa Maxima.
- DIA 17 — São Paschoal Baylon. — São Bruno. — Santa Restituta.
- DIA 18 — São Venancio. — Santa Euphrasia. — Santa Julita.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA



ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
 Anno 10\$000
 Numero avulso . . . \$500
 (Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Phone 5-1304 - Caixa, 615
 OFFICINAS: Rua Martin
 Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
 REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

Um glorioso precedente da Encyclica de Leão XIII sobre a condição dos operarios

AS ondas do socialismo, continuas e possantes, alastraram-se pelas nações com fortes e temiveis resacas de anarchismo e de nihilismo, excitadas pelo judeu Marx, a raiz da Exposição Universal de Londres em 1862.

O mundo politico, e mais o mundo operario, desattendiam á voz dos Summos Pontifices, que condemnavam as tendencias niveladoras, mas ao mesmo tempo desorganizadoras do communismo, que cada vez mais erguia a cabeça e ameaçava destruir a familia, supprimir a religião e substituir os poderes reinantes por outros ainda mais violentos e tyrannicos do que os então subsistentes.

Continuava a Egreja a sua missão de harmonia e fraternidade universal entre o capital e o trabalho, entre os poderes publicos e os povos governados. Chegou, finalmente, como um novo Evangelho, a carta christã do trabalho e a encyclica **Rerum novarum** sobre a condição dos operarios, admirada por todos os paizes e aceita como um ideal e um modelo para chegar, a passos largos, a uma convenção definitiva entre os dois elementos que,

pelas paixões humanas, resultavam sempre adversarios irreconciliaveis.

Mas houve, por diversas vezes, entre as sentenças condemnatorias do extremismo communista e a elevação social dos operarios, algumas mediações do Summo Pontifice a favor dos pobres oprimidos e abandonados. Foi a mais celebre a allocução de Leão XIII aos 20 de Outubro de 1889 e quando por toda a parte se commemorava, no seu primeiro centenario, a Revolução franceza, vindicadora insufficiente dos infelizes desherdados, e ainda promotora do seu infortunio com o seu individualismo e com a suppressão indiscreta e absoluta dos gremios operarios.

“O trabalho, affirma Leão XIII em sua allocução a quatro mil peregrinos operarios francezes, o trabalho é, sobre a terra, a condição natural do homem; **acceital-o com coragem é uma honra** e uma prova de sabedoria; querer subtrahir-se a elle é covardia e fazer trahição a um dever sagrado”.

Que de melhor e mais brioso podia dizer um pai fidalgo ao filho que estivesse a partir para o campo de batalha?

“Quanto ao capital, continúa dizendo, o rico foi creado, como affirmou Tertuliano, para ser o thesoureiro de Deus sobre a terra; foram-lhe impostas prescripções sobre o recto uso dos bens temporaes; contra elle foram feitas ameaças, se fechar o seu coração deante da pobreza e do infortunio”.

“Mas isto ainda não bastava. Era preciso reunir as duas classes, estabelecer entre as mesmas um laço religioso e indissolúvel. Foi esse o ról da caridade. Ella creou este laço social, e deu-lhe uma força e uma doçura até então desconhecida. A caridade inventou, nas suas variadas faces, um remedio a todos os males, uma consolação a todas as dôres. Essa foi a unica solução que na desigualdade inevitavel das condições humanas podia procurar a todos uma existencia supportavel”.

“Por muitos seculos foi essa a solução acceita por todos. A fé tinha raizes mui profundas nas almas, para que fosse possivel um eclipse geral e definitivo”.

Mas em nossos tempos com a exaggeração de uma igualdade social absoluta, porém de todo impossivel por ser opposta á natureza, por não ser compativel com as forças physcias, com a saúde e com a intelligencia de cada um dos homens, era preciso voltar após a revolução das idéias e das instituições sociaes, aos principios christãos, não só aos da caridade, mas tambem aos da cooperação mutua “das antigas corporações de artes e de officios, sob a maternal sollicitude da Igreja, facilitando a todos o trabalho, cuidando das economias domesticas, defendendo os direitos e apoiando as legitimas reivindicaciones”.

O Pontifice põe em guarda os operarios contra os agitadores que anseiam a ruína da sociedade civil e da propriedade. Recommenda ás classes dirigentes ter um coração de pae para os que ganham o pão com o suor da sua frente. E' preciso re-freiar esse desejo insaciavel de riquezas, de luxo e de prazeres que tanto em cima como em baixo, entre os detentores do capital e as classes menos favorecidas, não cessa de propagar-se sempre mais, e que não achando meio de saciar-se, produz um mal-estar immenso, d'onde nascerão a revolta e insurreição em estado permanente.

Recorda S. Santidade aos poderes publicos a insufficiencia da sua força e a necessidade absoluta de deixar á Igreja a liberdade de resuscitar nas almas a re-

cordação dos preceitos divinos e de estender sobre todas as classes da sociedade a sua salutar influencia, e lhes faz presente o dever que tem o Estado de proteger as classes laboriosas com a obrigação do descanso dominical e as medidas convenientes para moderar o trabalho dos menores, da mulher em geral e das mãis de familia. E neste sentido exhorta e prescreve aos patrões o modo mais caridoso e equitativo de tratar os seus operarios.

Esta allocução, cantada por René Bazin nos *Croquis Italianos*, foi já o primeiro triumpho da acção social de Leão XIII, e de um modo favoravel impressionou a propria imprensa neutra e liberal, de sorte que o grave “Le Temps”, de Pariz, affirmou que “a menos de ser **alguem cego e surdo voluntario**, era preciso reconhecer e apreciar os esforços da Igreja Catholica para o bem estar social, e escutar com attenção e respeito os conselhos e os ensinamentos que esta Igreja está dando pela boca de seu augusto Chefe”.

P. Luis Salamero, C. M. F.



Resposta repassada de alta philosophia

Um incredulo presumpçoso e atheu, destes, digamol-o assim, que seguem a primeira mariposa que viram, sem saber ligar duas idéas, dizia com ares de sabichão a um arabe:

— Como pôdes tu crêr na existencia de Deus, se não o vês?

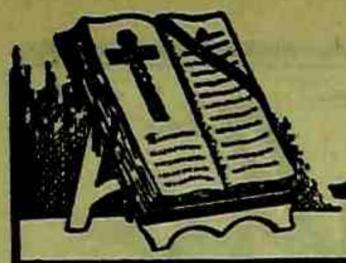
O filho do deserto respondeu:

— Quando eu vejo impressas na areia as pegadas do leão, digo: Passou por aqui o leão: eu não o vejo, mas estou certo da sua existencia como se o visse. Do mesmo modo, quando eu contemplo as creaturas, vejo nellas impresso o sello de Deus. Não vejo a Deus, mas estou certo de sua existencia como se o visse. Não é o sello de um ser humano ou do acaso que eu vejo impresso no sol ou nas estrellas, bem como no mais pequenino dos insectos, mas, sim, o sello de uma potencia, de uma sabedoria e de uma bondade infinitas, o sello de Deus; e alli o vejo como vejo a minha figura num espelho.

O tal incrédulo não teve que replicar a este argumento, aliás muito simples e ao alcance de todas as intelligencias, ainda as mais rudes.

* * *

Quando nos quizerem suffocar com a gargalhada da incredulidade, respondamos com segurança e altivez, que os cerebros aos quaes a humanidade mais deve, tiveram lugar para guardar esse Deus de que o atheismo escarnece. E quando o atheismo disser que o christianismo impede o progresso, respondamos sem receio, mostrando-lhe Colombo multiplicando a terra e Pasteur multiplicando a vida.



Lições Evangelicas

Domingo de Pentecostes: — O ESPIRITO SANTO

PENTECOSTES! — Com transportes de jubilosa alegria celebramos este dia glorioso, em que apparece sobre a terra a terceira Pessoa da augustissima Trindade. Com o coração em profundo recolhimento, adoramos este Espirito divino, que se dignou visitar o mundo para enriquecel-o com os seus dons e santifical-o com a sua graça.

Jesus o promettera antes da sua Ascensão. E hoje, a promessa de Christo passa a ser uma consoladora realidade, que enche de alegria e fortaleza o coração de seus discipulos.

Em companhia de Maria Santissima estavam todos reunidos no Cenaculo e elevavam ao alto suas almas, em arroubos de fervorosa oração. Um rumor estranho, semelhante ao produzido por uma rajada de vento impetuoso, veio perturbar o recolhimento da oração, apparecendo ao mesmo tempo umas como linguas de fogo, que foram depositar-se sobre a cabeça dos circumstantes. Que significam estes symbolos mysteriosos? Quaes os efeitos desta solemne apparição?

Responderemos estas duas perguntas.

Quando o divino Redemptor, nas beiras do Rio Jordão, recebia o baptismo das mãos do Precursor, o divino Espirito Santo desceu pela primeira vez á terra, sob a figura duma alvissima pomba. Este symbolo exprimia admiravelmente os efeitos do grande Sacramento do Baptismo. Com effeito: a pomba é apontada como a figura da innocencia, da paz e da candura que as aguas baptismaes communicam á alma do baptisado.

Nesta segunda vinda, o Espirito Santo quiz apparecer sob a fórma de linguas de fogo, porque, segundo a promessa do divino Mestre, devia instruir os apóstolos e communicar-lhes toda a sciencia necessaria para bem desempenhar o nobre ministerio que lhes fôra confiado. Foram por Deus chamados para prégar o Evangelho a todo o mundo e converter todos os homens á nova lei de graça e de amor. O instrumento de que se haviam de servir para o desempenho desta missão, era a lingua, por meio da qual diffundiriam pelo mundo as doutrinas de Christo.

Eis a razão do symbolismo daquellas linguas mysticas, que eram de fogo, porque a prégação evangelica, inaugurada por Jesus Christo, tinha por finalidade accender no mundo o fogo divino da caridade.

★

Impossivel comprehender, em todo seu alcance, os efeitos produzidos nos apóstolos pela vinda do divino Espirito Santo.

Educados embora na escola de Christo, andavam ainda envolvidos numa especie de penumbra, que não lhes permittia conhecer, com toda clareza, as verdades que o Mestre lhes ensinára. Cousas admiraveis ouviram dos labios de Jesus. Poderíamos affirmar delles

que se encontravam num grande templo, cheio de maravilhas e de obras de arte, mas este templo estava immerso numa profunda escuridão. Nada podiam vêr. Apenas sentiam vagamente a grandiosidade do mysterio que os rodeava. O Espirito Santo foi como uma onda de potentissima luz, que lhes fez conhecer a vasta amplidão, as preciosas riquezas, a magnificencia da arte contida naquelle grandioso templo. E da mesma fórma que a luz do sol, infiltrando-se pelos artisticos vitraes dessas grandes obras architectonicas que assombram o mundo pela riqueza de seu trabalho, diffunde a vida naquelles artefactos que pareciam mortos e faz apparecer a elegancia das columnas, a esbelteza dos arcos, o relevo das cornijas, a delicadeza dos capitéis, a vida das estatuas e o bello colorido das pinturas, assim tambem a luz do Espirito Santo infundida no coração dos apóstolos, faz desfilar com clarividencia meridiana, ante os seus olhos, as maravilhas todas desse edificio grandioso, constituido pela doutrina e pelas verdades que Christo lhes ensinára.

Quantas bellezas descobrem nas intimidades da alma humana! Como é bello e divino Jesus! Quantos mysterios encerram suas doutrinas!

★

Não só a mente dos apóstolos, mas tambem o seu coração ficou transformado com o estupendo prodigio de Pentecostes.

Imaginae um homem abatido por cruel enfermidade ou depauperado pela propria natureza, a quem o poder sobrenatural de um thaumaturgo infunde subitamente uma força maravilhosa, e tereis uma pallida imagem do que fez o Espirito Santo no coração dos apóstolos. Eram pusilanimos e tornaram-se fortes. Eram medrosos e tornaram-se audazes. Eram cordeiros e se converteram em leões. Apavorados pela perseguição, viveram occultos até hontem. Hoje, reconhecem em si uma força que os faz superiores a todos seus inimigos. E desafiando as furias da perseguição, prégam o nome de Christo e suas doutrinas a todos os povos e em todas as linguas.

★

Um vento impetuoso precedeu a vinda do Espirito Santo. Este vento era o precursor da chuva de graças e benções que estava proxima a cair sobre o coração dos apóstolos. Elle representa tambem a suave aragem da graça, que não é menos necessaria para a vida das almas do que o ar physico para a vida dos corpos. Impulsada a alma humana por este vento salutar e divino, singrará com toda segurança o mar procelloso da vida, para abicar um dia nas praias venturosas da gloria.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Meu Cantinho

MEZ DE MARIA

*"Neste mez de alegria
Tão lindo mez das flôres
Queremos de Maria
Celebrar os louvores"*

Assim é que o povo canta nas igrejas e capellinhas da estrada, entoando louvores e offertando flôres á Virgem Nossa Senhora.

Doce mez de Maria! E' tão differente de todos os mezes do anno! Não é para nós a primavera da natureza, mas é verdadeiramente a primavera das almas.

Mez das graças e da misericordia, porque toda christandade se prostra aos pés d'Aquella que a Santa Igreja invoca: *Regina et Mater misericordiae*; Rainha e Mãe da misericordia.

Rainha — é a omnipotencia supplicante. Mãe — soccorre, ampara, defende e alcança o perdão.

ORIGEM DO MEZ DE MARIA

Ha muitas versões e tradições sobre o mez de Maria. Antiquissimo, é certo, o costume de se honrar a Maria na Igreja em novenas, septenarios, triduos, etc. Attribue-se porém ao mez de Maria origem mais recente. A *São Felippe Nery*. Na entrada da primavera, em Roma, faziam-se festas pagãs que eram a perdição e o escandalo da mocidade. O Santo, abrazado em zelo pelas almas juvenis, convidava as crianças e rapazes para offerecerem flôres e cantarem hymnos á Virgem Santissima, ás bellas *Madonas* que adornavam as estradas de Roma.

E d'ahi o piedoso costume do mez de Maio, todo consagrado á gloria da Santissima Virgem.

A Igreja enriqueceu depois de muitas indulgencias tão piedosa pratica, e agora é uma tradição sagrada e querida em toda christandade.

NO BRASIL

Graças a Deus, se tem aqui muita devoção, muito amor a Nossa Senhora. O grito de alegria, de admiração, de dôr, o grito espontaneo da alma brasileira é: *Minha Nossa Senhora!*

Como é expressivo este brado! *Maria é minha Mãe e nossa Mãe!*

Minha Senhora, minha Rainha e nossa Senhora, nossa Rainha, porque o é de todo mundo, de toda gente!

Affonso Celso gravou, na joia de um soneto, esta invocação ingenua do povo.

O povo, desde as cathedraes das grandes metropoles civilizadas até as mais humildes capellas de estrada e do sertão, louva, canta as glorias de Maria neste mez de Maio. Aqui é um hymno de esperança:

*"Com minha Mãe estarei
na santa gloria um dia,
Junto á Virgem Maria
No céu triumpharei!"*

Acolá é um louvor á Immaculada:

"Ave, Ave, Ave Maria!"

Como gosto de ouvir o povo cantar no bello mez de Maio, mez de Maria e mez da boa gente da Terra de Santa Cruz!

TRADIÇÕES

O mez das mais bellas tradições de piedade da familia brasileira.

As Ladainhas cantadas com fervor e que nos trazem tanta saudade, tanta recordação quando nos lembramos da matriz de nossa terra, da capella da estrada, da capella do Collegio, da gente nossa que a cantava feliz e piedosa e que já morreu... O' *Ladainhas* que despertam saudades, da mamãe, dos irmãos, do Collegio, da casa paterna, da nossa terra!

E as coroações de Nossa Senhora?

Que carinho não tem a familia brasileira nesta cerimonia piedosa e tradicional!

Altars floridos e brilhantes. Meninas de branco, os anjinhos, as petalas de rosas desfolhadas. E depois... a Virgem coroada, o repique dos sinos, o tilintar alvoroçado das campainhas, o canto feliz da criança pura e innocentinha:

"Acceita, ó Mãe, esta corôa!"

Meu Deus! Meu Deus! Como este mez de Maria falla ao nosso coração! E' um mez de flôres, sim, de muitas flôres. Na infancia a gente o celebra com lyrios. Na mocidade com rosas. E quando não se tem mais mãe nem pae, nem se ouvem mais as ladainhas da matriz, da velha matriz, ou do Collegio, ou da capellinha querida, ai! o mez de Maio continúa sim, um mez de flôres, mas de outras flôres — das saudades!

P. Ascanio Brandão



HA quem diga que o avião é alma do outro mundo, sombração, phantasma, lobishome e mióta... Em verdade, quando o Padre Bartholomeu Lourenço, o primeiro vivente que se elevou da terra para o ar, realizou sua experiencia em Lisbôa, não faltaram criticas da imprensa chamando-o embusteiro!

E quando Santos Dumont, outro patricio illustre, descobriu a dirigibilidade da aeronave, os incredulos nas maravilhas divinas procuraram offuscar o grande feito, como obra de puro acaso.

O facto é que, agora mesmo, na fazenda "Maristella", antiga propriedade dos Frades Trappistas, hoje um Eden terreno, assim transformado pelo genio iniciador de Mario André, acaba de verificar-se uma linda festa de aviação, promovida pelo

fidalgo industrial de Taubaté, vendo-se no campo inaugurado, o empolgante espectáculo de 45 aviões descrevendo acrobacias no espaço.

E dizer-se que alli, naquelle mesmo local, operou-se a obra religiosa da Trappa do Tremembé, a qual constituiu, durante vinte annos de actividade agricola, o notavel monumento de riqueza e espiritualidade christan. Mario André conserva tudo que era dos antigos religiosos, como lembrança de sua passagem por aquella região. A capella está lá, o claustro está lá, o pateo central dos mosteiros está lá, emquanto, dentro de toda essa belleza catholica, annos depois, o progresso, a civilização e a cultura, sem mudar esses aspectos monasticos, fazem vôar, sob um céu azul, dezenas e dezenas de aparelhos alados!

Bemdito seja Deus, que tanto vê uma lavoura de arroz, como era a Trappa, como vê o genio humano escalando o infinito em revôos de passaros!

Lellis Vieira

O gatinho

Uma criança de 6 annos tinha acompanhado a mãe numa visita aos pobres; e viu lá um pequeno esfarrapado, da sua idade.

Lá, sobretudo, duas coisas o impressionaram: o não vêr no quarto vazio, nenhuma cama para o pequeno, nem brinquedos.

— Mamã, diz elle ao entrar, se a mamã mandasse a minha cama ao pobrezinho, parece-me que o Menino Jesus ficava contente.

— E você? replicou a mãe.

— Eu, disse elle com um sorriso de satisfação, dormirei com a sra., na cama grande.

— Assim, meu anjo, ganhavas com a troca e o Menino Jesus só fica contente quando temos de nos privar.

A criança pôz-se a pensar. Passado algum tempo, vem ter com a mãe e diz-lhe:

— Mamã, e se a sra. mandasse os meus brinquedos ao pobrezinho?

E pôz diante della todos os seus brinquedos, excepto um: um gatinho que miava quando lhe apertavam o pscoço.

Em resposta, diz-lhe a mãe:

— Vem cá, quero dar-te um abraço por seres bom.

E mandou tudo aquillo ao menino pobre.

No dia seguinte, diz á mãe o pequeno com um sorriso de alegria e contentamento:

— A esta hora deve o pobrezinho estar a divertir-se com os seus brinquedos.

E, então, veiu á mãe uma sublime inspiração:

— Pois sim, mas falta-lhe lá o gatinho que mia.

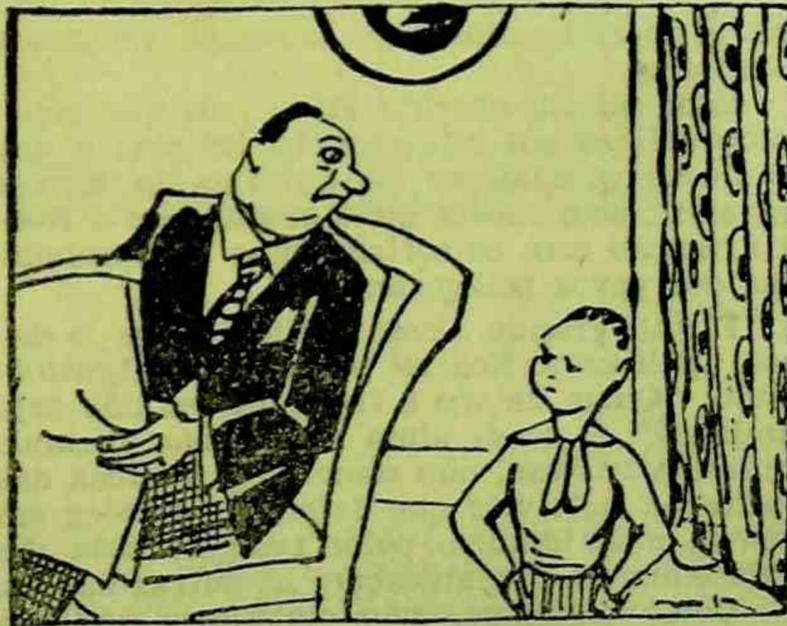
O pequeno olhou a mãe com os olhos mui-

to abertos e foi-se embora a pensar. Trouxe o gato, olhou-o longamente, fez-lhe umas festas (havia uma grande luta naquelle coração, um duro combate naquella alma infantil). Veio, e lentamente, quasi com um soluço, entrega o gatinho á mãe e diz-lhe:

— Mande-o ao pobrezinho. Creio que o Menino Jesus ficará muito contente.

Com o gesto de uma santa, a mãe apertou com força, de encontro ao coração, o anjo que Deus lhe déra e nada soube responder: chorava.

Não foi um simples acto de caridade que ella acabava de presenciar em seu filho, mas um authentico heroismo.



— Nunca pensei que teus estudos me custassem tão caros!

— E ainda papai deve notar que sou um dos alumnos que menos estuda!

Appello de S. S. o Papa

Pio XII em favor da paz

Carta de S. Santidade ao Cardeal Secretario de Estado

Podemos offerecer aos nossos leitores, na integra, a carta que o Santo Padre Pio XII dirigiu ao Cardeal Secretario de Estado pedindo aos fiéis de todo orbe uma cruzada de orações pela paz.

O commovente e momentoso documento é todo uma peça de viva fraternidade christan, digna de ser lida e meditada nestes momentos de tantas preocupações e incertezas para a humanidade.

“No anno passado, quando o céu se cobria de espessas nuvens e o ruido ameaçador das armas tornava todos os povos inquietos, Nós que participamos, com coração paterno, das tristezas e angustias de Nossos filhos, a vós dirigimos uma carta afim de convidar, por vosso intermedio, a todos os christãos, ao approximar-se o mez de Maio, para offerecerem á Mãe de Deus, orações e votos, pedindo a esta Mãe dulcissima que nos conciliasse em nossos infortunios, a benevolencia de seu Filho, offendido por tantos crimes e que cessassem as desavenças e com o apaziguamento dos espiritos, a concordia voltasse entre os povos.

Agora, porém, que a guerra, tendo explodido, aggravou a situação e provocou perdas e soffrimentos quasi incalculaveis, não podemos deixar de conjurar, mais uma vez e com muita força, todos Nossos filhos do mundo inteiro para se ajoelharem no altar da Mãe de Deus, todos os dias do proximo mez que lhe é consagrado, afim de lhe dirigirem uma supplica fervorosa.

Todos sabem, certamente, que desde o principio da guerra, não deixamos de parte nenhum meio a nosso alcance — tanto em documentos como em discursos, entrevistas e providencias tomadas — exhortando se restabelecesse a paz e a concordia baseadas na justiça e aperfeiçoadas pela caridade reciproca e fraterna.

Bem sabeis, querido Filho, vós que comnosco achais em relações tão intimas e que comnosco collaboraes no governo da Igreja universal, bem sabeis, quão profunda é a Nossa afflicção com os soffrimentos e apprehensões dos povos belligerantes.

E' tão grande Nossa afflicção que podemos applicar a Nós as palavras do Apostolo Paulo: “Quem de vós é fraco que eu não seja tambem?” A nossa alma está cheia da mais profunda tristeza, não sómente por causa das desgraças horriveis que ferem as nações em guerra, mas tambem pelos perigos, cada dia mais temiveis, que ameaçam as outras nações.

Como dissemos, não omittimos nenhum dos meios e recursos humanos para fazer desaparecer este accumulo de males, entretanto, antes de tudo, collocamos Nossa esperanza n'Aquella que tudo póde, que na mão sustenta

o mundo, em cujo poder se acham, com a sorte dos povos, o espirito e a vontade de seus chefes. Desejamos, pois, que todos unam suas orações ás Nossas, afim de que o Deus das misericordias, com gesto omnipotente, ponha termo a esta horrivel tormenta.

Uma vez, porém, que, segundo affirmação de São Bernardo: “Deus quer que tudo nos venha por Maria” recorram todos a Ella, ante seu altar derramem lagrimas, offerçam orações e soffrimentos, pedindo-lhes soccorro e consolo.

O que nos ensina a Historia em épocas de agitação e calamidade, nossos antepassados tiveram coragem de fazer com proveito; façamos nós tambem, no perigo que actualmente nos opprime, seguindo-lhes, confiantes as pégadas. A Bemaventurada Virgem Maria goza de um credito tão grande junto de Deus e de um poder tão grande sobre seu Filho, que segundo affirma Dante, quem deseja uma graça e não recorre a Maria, quer vôar sem ter azas. De facto. Ella é a Mãe — Toda Poderosa — de Deus e tambem, coisa bem suave, nossa Mãe amabilissima.

Portanto, colloquemo-nos sob a sua protecção e patrocinio e repousemos em sua bondade maternal.

Em particular desejamos, querido Filho, que novamente, durante o mez proximo, as phalanges innocentes das crianças reunam-se nas igrejas dedicadas á Virgem e pela intercessão d'Aquella que é a Medianeira da paz, obtenham de Deus para os povos e para as nações, uma era de paz. Que todos os dias reunam-se aos pés da Mãe do Céu; de joelhos e com as mãos supplicantes, offerçam orações e flôres, ellas que são as flôres do jardim mystico da Igreja.

Sim, temos grande confiança nas orações das crianças cujos “Anjos vêem sempre a face do Pae”, cujos semblantes respiram innocencia e cujos olhos brilhantes reflectem algo da luz do Céu. Sabemos, com effeito, que o Divino Redemptor dedica-lhes amor particular e que sua Mãe Santissima consagra-lhes amor de ternura e benevolencia; sabemos que as orações as almas puras chegam até o Céu, desarmam a justiça divina e alcançam para si e para os outros, as graças celestes. Que haja, entre ellas, uma santa emulação nas operações; que não cessem, nas supplicas reiteradas, de apressar o cumprimento de nossos desejos, lembrando-se da promessa de Nosso Senhor: “Pedi e receberéis; buscaes e achareis; batei e abrir-se-vos-á!”

Que o Deus Bonissimo, tocado em sua misericordia, por tantas supplicas, principalmente das crianças innocentes, faça que se pacifiquem os espiritos e unam-se no amor fraterno, que a ordem e a tranquillidade se restabeleçam no mundo, que o arco-iris da paz brilhe o mais cedo possivel, presagiando uma era mais feliz para a sociedade humana.



*Virgem Santa, dos mais puros amores,
Belleza encantadora, divinal,*

*Aos filhos que cantam teus louvores
Concedei vossa benção maternal.*

Transmitti a todos, querido Filho, da maneira que achardes por bem. Nossos votos e Nosso convite, principalmente aos Santos Pastores das dioceses do Mundo catholico, cujo completo devotamento e cujo zelo conhecemos.

E agora, como penhor dos favores celestes e como prova de Nossa paternal benevo-

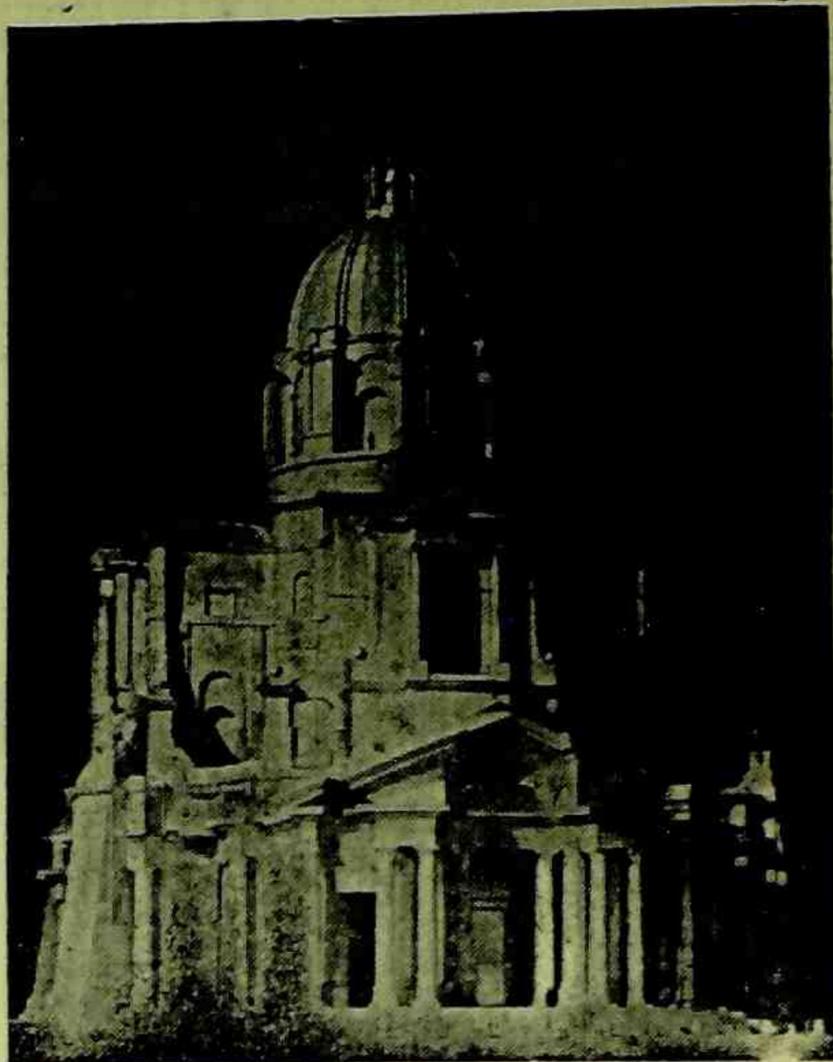
lencia, de todo coração no Senhor, concedemos a Benção apostolica a Vós, querido Filho, bem como a todos que, pressurosos, responderem a Nosso appello, e em particular phalange das queridas crianças.

Dado em Roma, junto de São Pedro, 15 de Abril de 1940, segundo anno de Nosso Pontificado. — Pío XII, Papa".

**DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO
PONTIFICIO INTERNACIONAL
AO CORAÇÃO DE MARIA**

| | |
|------------------------------------------|----------|
| SÃO PAULO — Irmão Norberto | 100\$000 |
| Uma devota | 10\$000 |
| D. Maria Poppé Porto | 10\$000 |
| Dois devotos do Beato Claret | 20\$000 |
| RIO GRANDE DO SUL — D. Chiquinha | 10\$000 |
| D. Maria Rita da Luz | 10\$000 |
| D. Alvina Bazan | 10\$000 |
| D. Luiza Cavalheiro | 20\$000 |
| SÃO GABRIEL — Mons. Henrique Rech | 15\$000 |
| D. Morena da Luz Müller | 10\$000 |
| Varías pessoas de P. A. offereceram | 37\$000 |

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios, Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.



Dez razões para se repellir o espiritismo

- 1 — O espiritismo é falso: apregôa ser a sua doutrina revelações de espíritos, quando é um acervo de velhas superstições conhecidas de povos antigos e, dizendo-se o verdadeiro christianismo, regeita as verdades fundamentaes contidas no Evangelho.
- 2 — O espiritismo é immoral — ensina que os homens se purificam atravez de re-encarnações successivas e que o espirito pára num corpo os erros que em outro commetteu, podendo ser esse de animal ou mesmo de planta, negando a existencia de uma recompensa para os bons e de um castigo para os máus.
- 3 — O espiritismo é um embuste, pois offerece o segredo da saude e da felicidade, o que ninguém absolutamente pôde fazer.
- 4 — O espiritismo é illusorio: proclama ineptamente a apparição de espíritos desincarnados, quando é certo que não apparecem e nem appareceriam para satisfazer curiosidade ou capricho de quem quer que seja, sendo ainda absolutamente impossivel a sua identificação.
- 5 — O espiritismo é anti-scientifico: não tem base, não tem methodo, não tem coherencia, e grande parte de seus phenomenos explicam-se quer pela fraude, quer por estados psychopatologicos, que pela intervenção diabolica.
- 6 — O espiritismo é irracional: sua doutrina está cheia de contradicções e de absurdos; admite que o espirito preexiste ao corpo e, depois de haver vagueado por outros planetas, transmigra neste de uma planta para uma pedra, de uma pedra para o homem, com o fim de purificar-se.
- 7 — O espiritismo é fraudulento, pois a maioria ou a quasi totalidade de seus mediums têm sido apanhados em flagrante e suas sessões são verdadeiras comedias ou tragicomedias, indignas dos homens sérios e sensatos.
- 8 — O espiritismo é degradante: conduz á immoralidade não só pelos seus principios theoreticos erroneos como pelas consequencias da pratica de sua doutrina, estando cabalmente provado que a maioria dos loucos que abarrotam os manicomios, alli foram parar por haver-se entregado a seu estudo ou á sua pratica.
- 9 — O espiritismo é materialista e contraditorio pois admite a materialização do espirito, o que é contrario á essencia do mesmo espirito.
- 10 — O espiritismo combate o verdadeiro christianismo, representado pela Igreja Catholica, que ensinou a liberdade, igualdade e fraternidade entre os homens, e deu ao mundo a verdade, o progresso e a civilização.

José Schiavo

Perguntas populares



ABRAHÃO E A POLYGAMIA

Perguntam:

Abrahão, por ordem do Senhor, teve duas esposas ao mesmo tempo. Não é má, portanto, a pluralidade de mulheres?

Responda-nos o douto Xavier Brors:

“Realmente, quem, *por ordem de Deus*, tem duas esposas, não procede mal. Mas, quem, *contra a ordem de Deus*, tem duas esposas, muito mal faz, por certo. Assim o faria aquelle que hoje pretendesse para si esse *privilegio anterior ao christianismo*, quando é certo que Jesus Christo clara e solemnemente o revogou.

Deus, supremo Senhor e Reitor de todas as coisas humanas, póde permittir por algum tempo excepcional a polygamia. Porque o mal que a polygamia traz consigo por sua natureza não corrompe essencialmente o fim do matrimonio, como succede á polyandria (de possuir a mulher vários maridos); e póde, por especial providencia do Senhor, ser de algum modo attenuado e compensado.

Assim, *depois do diluvio*, effectivamente permittira Deus aos piedosos patriarchas a pluralidade de esposas. Servia isso para a mais rapida propagação e multiplicação do genero humano”.

Depois do diluvio, o mundo precisava de repovoar-se, realmente.

Mas, *depois de Christo*, não é assim.

Porque, “já no tempo de Christo, se conseguira o desideratum de se repovoar o mundo. Por isso, Jesus restituiu de novo o matrimonio á sua pureza originaria, como no tempo de Adão e Eva: um só homem e uma só esposa. Eis as palavras de Jesus: “Não lestes que, quem creou o homem desde o principio, os creou varão e mulher? e disse: Por isso deixará o homem pae e mãe, e unir-se-á a sua mulher, e serão dois em uma só carne?... Não separe pois o homem O QUE DEUS AJUNTOU”. (Matth. XIX, 4-6).

Esse plano divino se mostra ainda pelo facto que, actualmente, os nascimentos do sexo masculino e os do sexo feminino, segundo a estatistica demographica universal, não apresentam, por via de regra, GRANDE DIFERENÇA. Contrabalançam-se. Se nesta nação é maior o numero de mulheres, noutra augmenta o numero dos homens. De tal modo que homens e senhoras são em numero quasi equal, repartidos pelo mundo, em tal equilibrio que a homem corresponda uma só mulher. Se a um homem correspondesse, geralmente, várias esposas, seria condemnar a metade dos homens ao celibato. Além de ser difficil ao polygamo sustentar bem a multidão dos filhos e educal-os convenientemente, se não soffresse em casa a luta e os ciumes das várias esposas entre si. Para obviar a taes males previstos, Jesus restituiu o matrimonio á pureza primitiva — de um casal, marido e esposa apenas, — e a esse contracto o elevou á digni-

dade de *sacramento*. Quiz dar aos esposos a graça divina para que recebessem de Deus as forças e mais auxilios do céu. Assim mantieram os conjuges, com a protecção divina, os laços da indissolubilidade e do affecto matrimonial.

Concluindo. Si a polygamia não prejudicou em Abrahão a santidade porque viveu numa época de DISPENSA DA LEI, hoje, pelo revez, se tornará innegavelmente réo de peccado contra a lei de Deus quem, VIVENDO-LHE A ESPOSA LEGITIMA, infringe a terminante ordem de Jesus: — de serem os conjuges um só esposo e uma só mulher.

P. Armando Guerrazzi

• • Pagina Feminina • •

A murmuração

NA uma casta de relações que é conveniente evitar a todo o custo, mesmo que isso nos pése. E' a das pessoas que têm o pessimo e execravel costume de murmurar por qualquer cousa e de quem quer que seja.

Você, cara leitora, que é sensata e equilibrada, não desconhecendo, por certo, que um dos principaes mandamentos da nossa religião é o amor de Deus e do proximo, ha de, por força desse mesmo amor a Deus e ao proximo, proceder com energia sempre que á sua casa vierem “espairecer” essas borboletas levianas.

Cóрте peremptoriamente e sem rodeios a phrase insidiosa e perfida que chegar aos seus ouvidos, ferindo talvez algumas de suas amizades preciosas ou mesmo alguém que não lhe interesse absolutamente.

Odeie e faça com que em sua casa se deteste estas expressões infames: “Não é por fallar mal, mas...”, “dizem por ahí que...”, “eu digo apenas o que me disseram”, “fulana é muito boazinha, mas...”, etc., etc.

Desconfie de toda a creatura que lhe chegar, portas a dentro, com semelhantes preambulos que vão fazel-a acreditar talvez numa calumnia e, no minimo, vão fazel-a peccar pelo mau julgamento e consequente falta de caridade para com seu proximo. Essas mesmas creaturas sahirão de sua casa levando nos labios as impressões que você teve a desgraça de externar, no caso de tel-as ouvido benevolmente. Feliz de você, entretanto, se tiver a energia de um verdadeiro christão, cortando decididamente toda e qualquer murmuração dos que nella pretendem fazer de você uma cumplice. Suas palavras, inflamadas da mais perfeita virtude evangelica — a caridade — hão de cahir como dardos de fogo no coração dos que a ouvem, confundindo-os, envergonhando-os, derrotando-os. E você praticará a caridade tambem para com estes, porque sua nobre energia, além de exemplo optimo, terá o merito de esplendido correctivo.

DIAMANTINA MARIA



OS 16 ARCEBISPOS E BISPOS CATHOLICOS DOS ESTADOS UNIDOS, publicaram agora, por intermedio da "National Catholic Welfare Conference", cuja administração é por elles constituida, um notavel estudo sobre as condições economicas do paiz, num clamoroso appello para que essa vida economica se refaça "sobre os grandes principios constructivos da unidade moral, que só a doutrina da Igreja é capaz de cimentar e fazer florescer.

As consequencias de um individualismo feroz levaram a grande America a um estado de florescimento economico que o é só na apparencia.

Por baixo da riqueza e da abundancia que apresentamos ao estrangeiro, dizem os Prelados, ha a injustiça clamorosa das lagrimas e dôres de milhões de esmagados que temos o dever de erguer para a vida, reconhecendo-lhes, em nome de Deus, direitos sagrados que os homens sempre lhes negaram".

E o documento alarga-se em applicações doutrinarias e praticas dos principios sociaes das Encyclicas sobre o trabalho, a propriedade, os salarios, a segurança do trabalhador e o estabelecimento da ordem social.

El termina por estas palavras:

"O poder economico deve estar subordinado ao bem estar humano, individual e social; a luta de classes tem de substituir a unidade organica e corporativa; o egoismo sórdido deve ceder lugar á justiça social e á caridade. A paz que todos os homens de bom senso desejam só a teremos na realização de um programma comprehensivo de restauração de Christo no seu verdadeiro lugar na sociedade humana".

A nota curiosa a assignalar nesta Pastoral collectiva é que os 16 Prelados acabam de receber da "Confederação das Igrejas" naquella paiz, ou seja dos representantes aggremiados de todos os credos protestantes, um documento de applauso e de apoio que, segundo o seu teor, "quer ser uma homenagem sincera ao alto contributo trazido pela Igreja Catholica nos Estados Unidos á dignidade e á prosperidade do paiz".

Aquella Pastoral fica, de facto, a constituir mais um marco luminoso no caminho da grandeza dos Estados Unidos, por onde sempre a Igreja Catholica seguiu na vanguarda.

O **JORNAL FRANCEZ "L'ERE NOUVELLE"**, acaba de trazer a publico uma homenagem prestada á Igreja Catholica pelo grande sabio livre-pensador Einstein, a proposito das perseguições de que foi victima na Allemanha devido á sua origem judaica.

Einstein diz:

"Só a Igreja protestou contra a luta desencadeada por Hitler contra a liberdade.

Até agora não me interessava a Igreja Catholica, hoje sou obrigado a ter um grande res-

peito e uma grande admiração por ella: só a sua voz teve a coragem perseverante de lutar pela liberdade do espirito e pela dignidade moral do homem".

Os anti-clericaes de todos os paizes podem encontrar nestas palavras motivos de reflexão. O testemunho de Einstein, nesta hora de tão negras cumplicidades espirituas, vem demonstrar que acima das paixões partidarias ha valores espirituas que dão o preço da vida humana, que ha ainda no mundo coragem para a defender, e que só o Christianismo nunca faltou a essa defeza.

A **IMPRESA JAPONEZA** tem publicado muitos artigos cheios de sympathia pelos esforços empregados pela Santa Sé em favor da paz. Ha muitos que fazem justiça á Igreja e vêm no seu apostolado o elemento espiritual, livre de todas as considerações de ordem politica e economica.

A attitude do Papa, que aprecia os acontecimentos de modo altamente espiritual e apenas pelo bem da humanidade, tem sido comprehendida e apreciada.

EM CHENG-COW, na China, a Congregação das Irmãs indigenas de S. José tem prosperado de tal modo que tiveram de abrir uma segunda casa, na parte meridional do Vicariato. Dezeses novicias fizeram os seus votos perante o Vigarío Apostolico.

S. EXCIA. MONS. NESGUEN, Bispo de Poitiers, deu a ordenação de presbytero, em 2 de Fevereiro ultimo, a um jovem dominicano anamita, o Rvmo. P. Teofano Bun-Duong. O novo sacerdote é filho do Presidente do Conselho privado da côrte imperial de Hué, proximo parente de S. Magestade Bao-Dai, descendente dos imperadores que, no seculo passado, fizeram os christãos soffrer terriveis perseguições.

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETROLEO, EM 1938, attingiu 280 milhões de toneladas.

Entre os paizes que mais concorreram para esse total, figuram em primeiro lugar os Estados Unidos, com 170 milhões, que correspondem a 60,71 %.

A Russia occupa o segundo posto, tendo produzido 30 milhões (10,09 %), seguida pela Venezuela, com 28 milhões, equivalentes a 10 %.

Os demais paizes petroleiros são o Iran, antiga Persia, com 10 milhões e meio; as Indias Holandesas, com 8 milhões e meio; a Rumania, que contribuiu com 7 milhões; o Mexico, com 5 milhões e meio; o Iraque, com 4 milhões e meio; a Colombia, com 2.980.000 toneladas; Trindade, com 2.470.000; a Argentina, com 2.370.000; o Perú, com 2.100.000.

Do total produzido em 1938, 77 % pertenciam a paizes americanos.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (12)

OS OVOS de Faseboca

— Mas, tenho uma fome devoradora; não tens por ahí alguma cousa que se possa comer?

— Ah! meu Deus! disse Fridolim, porque é que não soube antes? Tinha pão e queijo no meu alforge. Infeliz que eu sou, tudo comi! Mas espere, exclamou elle todo contente, tenho ainda ovos: é uma comida sã e fortificante; vai-lhe fazer bem.

Dizendo isto, assentou-se ao lado do estrangeiro, tirou os ovos duros, descascou um, cortou-o em fatias e deu ao doente que comia e bebia ao mesmo tempo.

Fridolim ia já quebrar o terceiro ovo.

— Está bom, basta, meu rapaz, disse-lhe o cavalheiro, não se deve comer muito de cada vez, principalmente depois de grande abstinencia; por agora basta. Nunca fiz uma refeição tão bôa; graças a Deus estou me sentindo com mais força.

Dizendo isto, levantou-se.

— Ah! se você não tivesse vindo, esta noite seria a ultima da minha vida.

— Nobre cavalheiro, disse Fridolim examinando mais minuciosamente sua brilhante couraça e suas magnificas roupas, como é que o senhor e o seu cavallo vieram ter n'este horrivel precipicio?

— Eu sou apenas escudeiro, respondeu o homem, e estou viajando ha já algumas semanas em serviço do meu amo. Perdi-me n'estas montanhas; surprehendido pela noite e no meio das trevas precipitei-me n'este abysmo com o meu cavallo. Elle não teve nada e ficou de pé, mas eu me machuquei tanto no pé, que não pude mais andar nem montar a cavallo. E' um milagre eu não ter morrido com a queda; nunca poderei agradecer bastante a Deus. Curei a ferida, mas a febre me pegou, e não esperava mais senão morrer de fome no meio d'estes rochedos, quando chegaste como um anjo mandado do céu para me chamar á vida. Agora, diz-me tu, meu bom

rapaz, como é que vieste parar n'este horrivel deserto?

Fridolim contou então tudo quanto lhe tinha acontecido e o homem ouvia com attenção o que elle dizia, interrompendo-o de vez em quando para lhe fazer certas perguntas.

— Como acho bonito, dizia elle, essas cascas de ovos encarnados e azues espalhados ahí pelo chão, em cima da herva: é maravilhoso, nunca vi cousa tão bonita. Ah! mostra-me ainda o ovo que puzeste em teu alforge; deixa-me examinal-o melhor.

Fridolim deu-lh'o, dizendo que lh'o tinham dado. O escudeiro examinou bem o ovo, e com os olhos cheios de lagrimas, disse:

— O que está escripto n'este ovo é verdade: "Confia em Deus: elle te ajudará na afflicção!" Ah! acabo de verificar que isto é verdade: do fundo d'este abysmo implorei o seu soccorro. Elle ouviu minha voz supplicante. Que elle seja louvado. Abençoadas sejam as duas crianças que te deram esses ovos! Ah! elles não pensavam salvar a vida a um estrangeiro, tirando-o de uma morte cruel! Abençoada seja a nobre senhora que escreveu sobre este ovo esta divisa consoladora! Meu amigo, continuou elle, dê-me este ovo, quero guardal-o para ter sempre diante dos olhos esta maxima, cuja verdade manifesta-se de modo tão potente. Quero que os meus filhos e netos sejam confirmados na confiança em Deus, vendo este ovo e lendo esta maxima. Talvez que d'aqui a cem annos meus tataranetos contem como é que dois ovos salvaram-me a vida. Dá-m'os: eu te darei uma outra cousa.

Dizendo isto, tirou a bolsa e deu a Fridolim uma moeda de ouro por cada ovo que tinha comido e duas por aquelle que tinha a divisa. O moço não queria dar o ovo, mas acabou por ceder aos pedidos do pobre ferido.

Este disse, então, levantando os olhos para o céu:

— O dia já vai acabar, as mattas e os rochedos começam a ficar dourados com o sol poente; vê se podes me fazer montar o meu cavallo. O caminho pelo qual desceste n'este precipicio dá esperanza de poder sahir d'elle.

Fridolim ajudou-o a montar a cavallo e foi puxando o animal pela redea.

(Continúa)

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 40



Verticais:

- 1 — No reverso da medalha...
- 2 — Composição poetica.
- 3 — Grande massa de agua salgada.
- 4 — Fileira de pessoas.

Horizontaes:

- 1 — Capital da Italia.
- 5 — No dedal...
- 6 — Nome de mulher...

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "Contos para você...".

Correspondencia

SOLUÇÃO DO CONCURSO N.º 32

Verticais: — 1, Dado; 2, Ema; 3, Da; 5, Mola; 7, Mim; 8, To.

Horizontaes: — 1, Dedo; 4, Ama; 6, Da; 7, M6; 8, Til; 9, Goma.

Dentre o grande numero de concorrentes ao Concurso n.º 32, a sorte favoreceu **Nóquinha Morato**, residente na Capital, á Rua Turiassú 209-A. Seu premio será um bonito exemplar do

livro "A ancora de ouro", que ella receberá brevemente.

SOLUÇÃO DO CONCURSO N.º 33

Verticaes: — 1, Dizem; 2, Remar;

Horizontaes: — 1, Dôr; 3, Zum; 4, Mar.

No sorteio do premio offerecido ao vencedor do Concurso n.º 33, a sorte favoreceu **Dulce Corbetta Regoi**, residente á Rua Senador Richard, em Tubarão, Santa Catharina, que receberá seu premio: um exemplar do livro "O primo da roça".

SOLUÇÃO DO CONCURSO N.º 34

Verticaes: — 1, Cêra; 2, Ré; 3, Orna; 5, El.

Horizontaes: — 1, Caro; 4, Ré; 6, Alma.

Entre o grande numero de amiguinhos que nos enviaram respostas certas do Concurso n.º 34, a sorte escolheu **Joselita Maria Penteado Martins**, residente na Capital, á Rua Maestro Cardim, 1015 (Paraiso), que receberá, como premio, um exemplar do livro "Contos para você..."

Candóca, a pretinha teimosa

(Continuação)

A mesa estava scintillante de crystaes. Havia flôres nos vasos de prata e todas as lampadas do candelábros estavam accesas. No centro da mesa estava um grande bolo, onde em gostosas letras de assucar, estava escripto: "Viva a Candóca!"

A pretinha, muito catita no seu vestido de rendas, já tinha posto na carapinha lustrosa a corôa de flôres que o sapo tecera, e balançava sem parar o vistoso brinco que lhe dava uns ares de grande senhora...

Aquelle era um dia muito feliz para ella! Finalmente, ia fallar com o Vagalume Sabetudo, e voltar para sua casa. Ah! que saudades da mamãi Rosa!... Só o que a preocupava era a doença do Lagarto. Porque essas idas e vindas do doutor? Estaria elle tão mal assim? E porque teimavam então em fazer a festa naquella noite?

O sapo passou muito apressado, levando as agulhas de injeccão.

— Elle está melhor?, perguntou a pretinha.

— Não vai lá muito bem... Mas não se assuste!...

— E o que diz o medico?

— Que ainda não está fóra de perigo...

Candóca ficou muito triste.

— Escute, Barão. Não quero que hoje façam festa nenhuma para mim. Não teria graça sem a presença do lagarto, e depois a verdade é que eu não mereço...

— Não se preocupe, menina. E' o pro-

prio lagarto que deseja que a sua festa seja hoje mesmo.

— Mas, eu queria dizer... E' preciso que eu lhe diga...

— Ora, deixe de bobagens, Candóca!

— Tenho uma coisa importante a lhe dizer, Barão... Eu...

— Deixe isso para depois, menina. Agora estou muito ocupado. O doutor está á espera destas agulhas... Vá pôr o resto dos doces na mesa. Voltarei já...

Candóca pôz-se a chorar baixinho. Como fôra má!... E era o pobre do lagarto que exigia que a festa não fosse adiada!... Elle, que com suas economias lhe comprára aquelle lindo vestido e aquelles doces!...

Mas, de repente ella seccou suas lagrimas, com uma resolução que encheu seu coração-sinho de allivio.

— Não! Isso não pôde ficar assim!... Não mereço tudo isto!... Não mereço!... E' preciso que eu seja castigada!...

E certificando-se que ninguem a espreitava, entrou no escriptorio. Pouco depois, sahia com os olhos vermelhos de tanto chorar!...

A festa ia em meio. Candóca e o sapo já tinham provado de todos os doces, que acharam deliciosos. Candóca, um pouco triste, de vez em quando perguntava pelo doente, que continuava a dormir no quarto visinho.

— Não se preocupe com elle agora. Prove esta torta de maçans. Está simplesmente maravilhosa!... dizia o Barão, dando estalinhos com a lingua...

A Princesinha, sentada no sofá da sala, observava tudo, com seus olhinhos de retroz preto... Mas não dizia nada.

— Vou buscar o cofre, disse o sapo, bebendo a ultima gotta de champagne que restava na sua taça. Só assim você ficará contente, Candóca!

A pretinha estremeceu vendo o cofre de prata. O que aconteceria agora, depois que ella...

— Prompto, menina. Ahi está o celebre Vagalume Sabe-Tudo! Pôde abrir o cofre e fallar com elle. O lagarto já deu autorização!

Candóca ainda hesitou, mas com a mão tremula abriu a tampa e...

O sapo soltou uma exclamação ruidosa, que fez a Princesinha estremecer.

— Como se explica isso?! Onde está o vagalume? O cofre está vazio!...

Desta vez foi a pretinha que falou com os olhos cheios de lagrimas:

— Fui eu, senhor Barão... Fui eu que fiz o vagalume fugir d'aqui!...

— O que?! Você está delirando, Candóca!...

— Torno a repetir. Fui eu que o mandei embora!...

— Mas... não posso comprehender! Então você não quer mais encontrar a sua mamã Rosa?

— Quero, sim... Mas... era isso que eu lhe queria dizer hoje... Sou a culpada da doença do pobre do lagarto!

— Cada vez comprehendo menos, disse

o Barão da Lagôa Verde, com receio de que tivesse bebido demais. Explique-se melhor, por favor!...

Candóca, por entre soluços, contou toda a verdade.

— E vocês não queriam acreditar que eu não merecia esta festa...

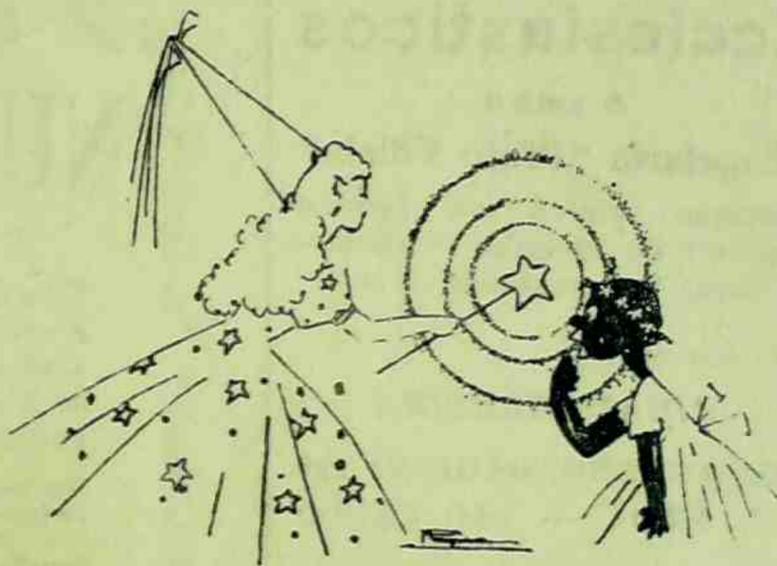
— E agora?

— Não sei o que fazer, mas estou mais alliviada, disse a pobre menina soluçando sem parar.

Nesse instante bateram de leve.

Candóca enxugou as lagrimas e foi abrir a porta. Deslumbrada, viu na sua frente uma linda moça, que tinha os cabellos tão brilhantes como fios de ouro e vestia um vestido de prata onde scintillavam mil e uma estrellinhas douradas.

— Quem é a senhora, perguntou a pretinha estremecendo.



— Sou a Fada dos Cabellos de Ouro, disse ella fazendo brilhar ainda mais a sua varinha magica. E' aqui a casa do lagarto?

— E' sim!... disse o sapo com um fio-sinho de vóz.

— Meu amigo, o vagalume Sabe-Tudo trouxe-me até aqui. Preciso fallar com você, Candóca!

Regina Melillo de Sousa

(Continúa)

LEIA E... SORRIA

Um accidente ferroviario obriga um viajante a passar a noite em uma pequena cidade do interior e, cautelosamente, elle pergunta ao agente da estação:

— Qual é o melhor hotel aqui?

— Nós temos dois: o Hotel do Globo e o Hotel do Mundo.

— A qual delles me aconselha que eu vá?

— E' indifferente. Em qualquer que vá, passará a noite em claro, dizendo a si mesmo: "Antes eu tivesse ido ao outro!"

*

Entre irmãos:

— Por que é que se diz "lingua materna" e não "lingua paterna"?

— Porque a mamã falla mais...

Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES
com typo grande, proprio
para pessoas de vista fraca

Preço: 16\$000

(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO
DA "AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Chapéus Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria "Pinto Villela"
continúa com o seu fabrico
especial de chapéus ecclesiasticos,
em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199
TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

Um bello presente para
creanças?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Simões

Delicada autora de tres inte-
ressantes livros de contos
para creanças:

A ancora de ouro
Contos para você...
O primo da roça

Todos com numerosas
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Vinho "Cruzeiro" para consagrar

ELABORADO EM CAXIAS, NA CANTINA STA. THEREZA,
DA FIRMA

LUIZ MICHIELON & CIA.
(FILHOS)

COM UVAS CUIDADOSAMENTE SELECCIONADAS

Pedidos e informações na

Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

NUNCA ESTÁ *manhoso!*

Com qualquer chocalhozinho esta criança se diverte,
e até mesmo sem brinquedo algum! E' que no geral
a alegria de uma criança reside na sua saúde. Não
ha criança manhosa nem criança triste. Se choraminga,
está doente, falta-lhe alguma coisa!

Durante o periodo da dentição, a CAMOMILLINA evita as
perturbações na saúde da criança. Corrige os transtornos diges-
tivos comuns á primeira idade, acalma-lhe a super excitação e
impede as verminoses.

A CAMOMILLINA dá os
melhores resultados no trata-
mento de colicas, diarréa, gas-
tro-enterite, febre, insônia, etc.
Contendo fosfatos e calcáreos,
proporciona ao organismo in-
fantil materiais de que ne-
cessita para a formação dos
ossos, dentes, etc. Dá-se
CAMOMILLINA ás
crianças desde cerca de
quatro mezes de idade



CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS